

RESULTADO

O presente estudo foi realizado na Universidade da Amazônia localizada na região norte, em Belém do Pará.

Ao analisar o número de cem entrevistadas submetidas ao questionário, no período em que alcançamos uma amostra satisfatória para o estudo epidemiológico, avaliando mulheres que tem a preocupação com a saúde das mamas com a realização da prática do autoexame e a utilização de exames de imagem para o rastreio de patologias mamárias. Na amostra de estudo onde houve uma grande variação de idade entre 35 a 63 anos de vida.

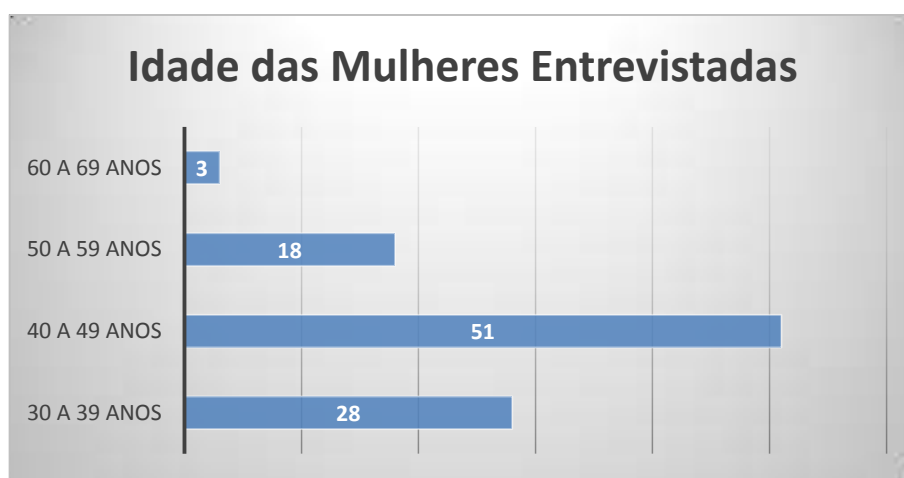


Gráfico 1 - Idade das Mulheres Entrevistadas. (Fonte: VICENTE, 2018)

Grande frequência no número de mulheres que tiveram sua primeira menstruação na faixa etária normal (de 11 a 15 anos), representado 87%, e apenas 2% com a menarca tardia, relatando o acontecido aos 17 e 18 anos de vida, e 5% com menarca precoce (inferior a 10 anos), 6% não divulgaram tal informação.

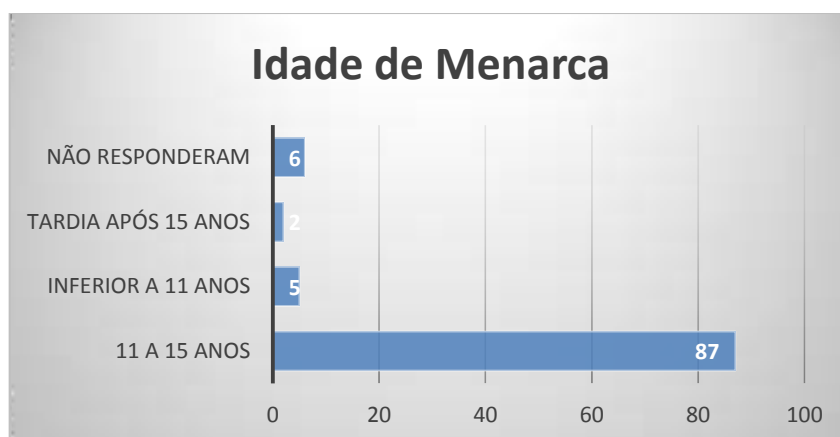


Gráfico 2 - Idade de Menarca. (Fonte: VICENTE, 2018)

E ainda sobre o histórico ginecológico 19% das mulheres entrevistadas tiveram sua menopausa com idade entre 33 e 54 anos de vida.

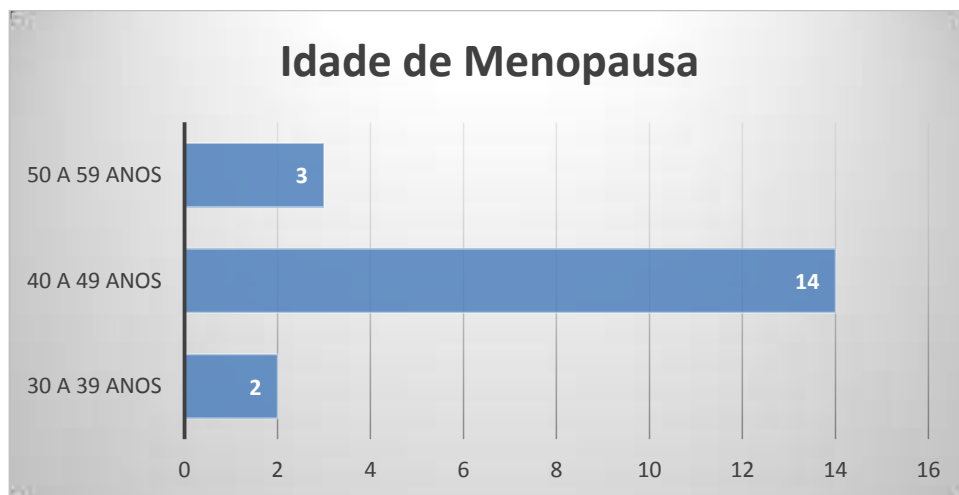


Gráfico 3 - Idade Menopausa (Fonte: VICENTE, 2018)

A população estudada mostrou que 77 % tiveram filhos, destas 89% tiveram o primeiro filho com até 30 anos de vida, e 22 % das participantes nunca tiveram filhos

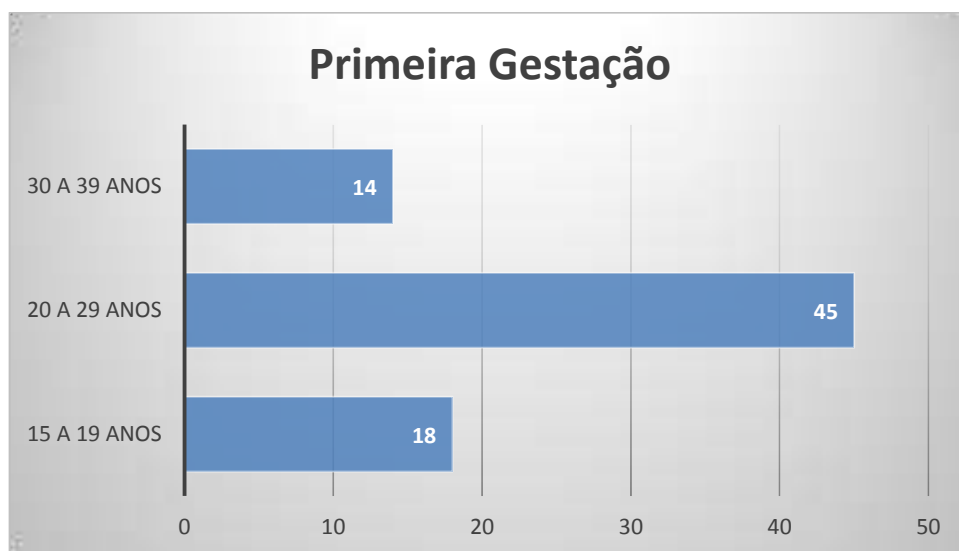


Gráfico 4 - Primeira Gestação. (Fonte: VICENTE, 2018)

Neste estudo encontrou-se 77 mulheres que tiveram filhos, 87% destas amamentaram por algum período de tempo, onde segundo o INCA através da sucção ocorre uma esfoliação do tecido mamário, pois caso tenha alguma célula de desenvolvimento fora do habitual ela é eliminada e ocorre uma renovação presente (INCA,2017).

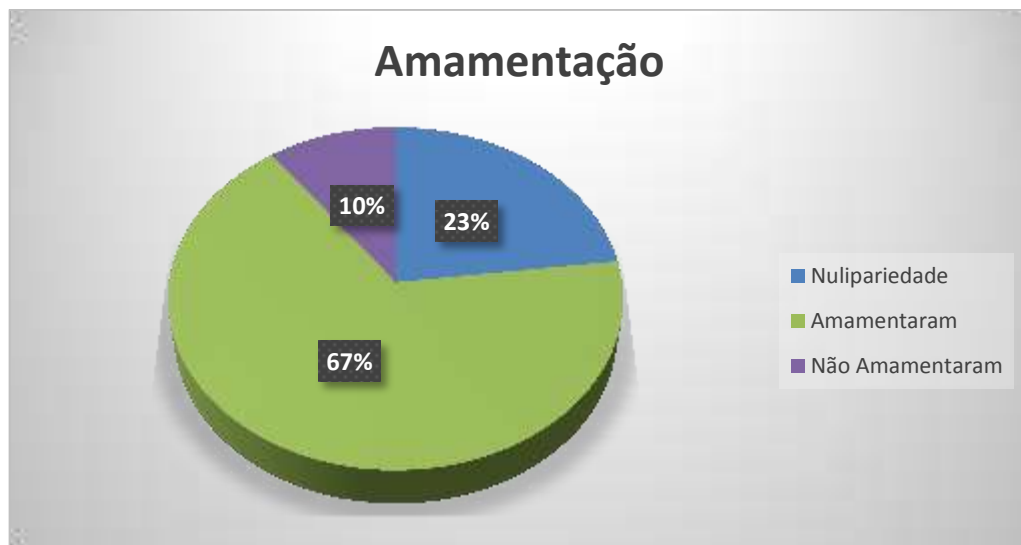


Gráfico 5 – Amamentação. (Fonte: VICENTE, 2018)

Vinte e seis entrevistadas apresentaram histórico familiar de câncer de mama, sendo 15,4% parentesco de primeiro grau, 77% não especificou o grau e 8% não assinalou quaisquer das opções que foi descrito neste questionário.

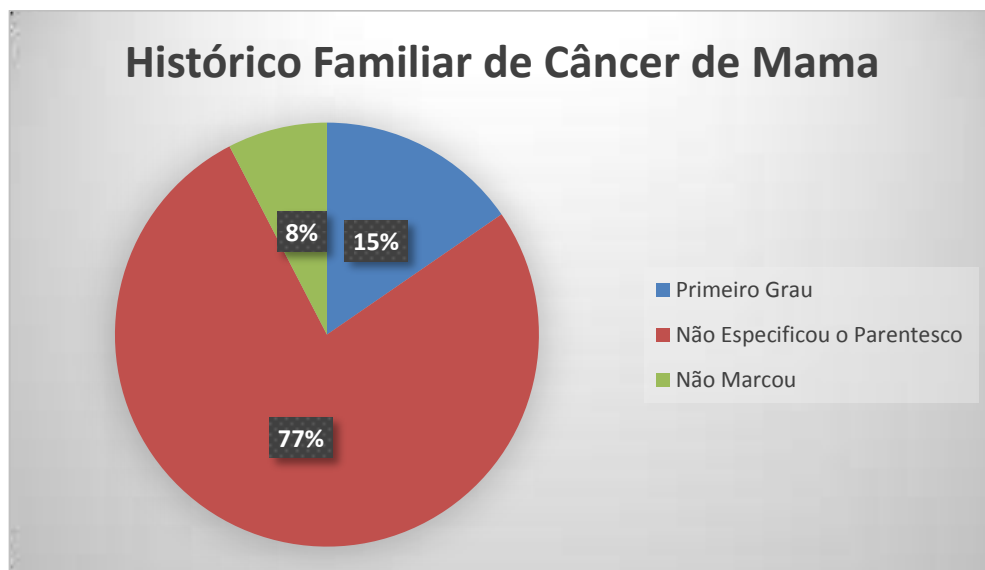


Gráfico 6 - Histórico Familiar de Câncer de Mama. (Fonte: VICENTE, 2018)

A prática do autoexame das mamas 82% das mulheres realizam, e o 18% alegaram não fazer por não ter o hábito e/ou não saber a maneira correta de realizar o método.

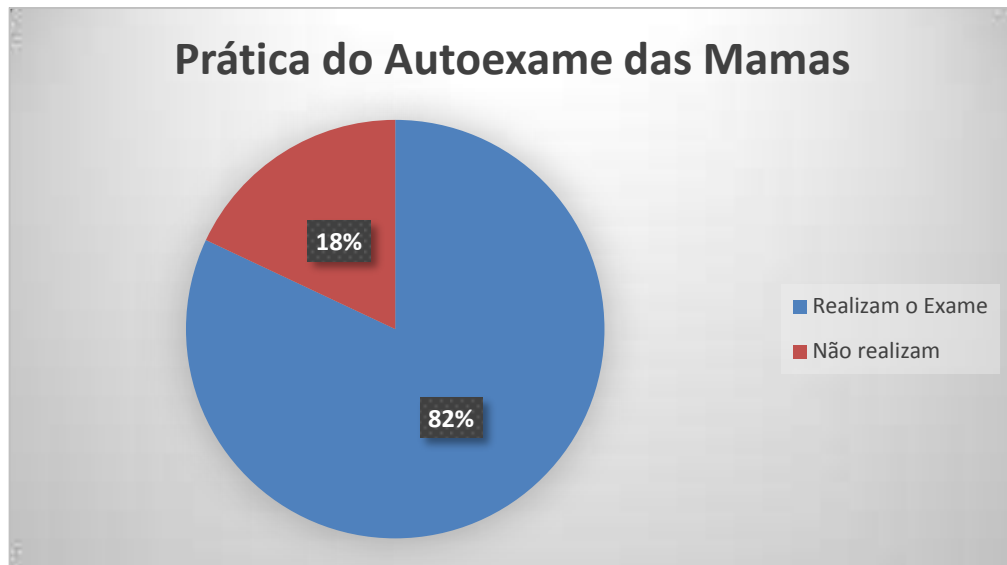


Gráfico 7 - Prática do Autoexame das Mamas. (Fonte: VICENTE, 2018)

Outro contraponto deste estudo é a pratica dos exames mais importantes para detecção da doença, a mamografia e a ultrassonografia das mamas, posto que 86% realizaram estes exames como instrumento de rastreamento de forma precoce e subclínica sinais de neoplasia mamária. E 14% não fazem o uso destes métodos.

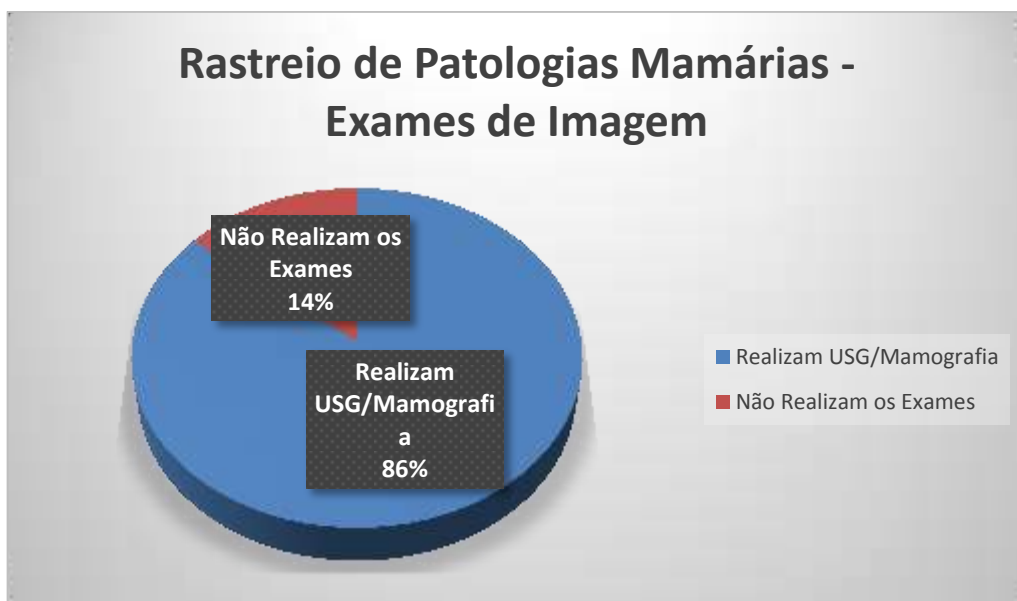


Gráfico 8 - Exames de Imagem. (Fonte: Autor, 2018)

CONCLUSÃO

Nesta amostra de estudo mostrou que as mulheres entrevistadas dão uma grande importância e praticam o autoexame das mamas (82%). E 18% alegaram que não realizar por não ter o hábito e /ou não saber como realizar o método de maneira correta.

Acredita -se que este número elevado da pratica do AEM tendo como detecção precoce da doença está diretamente ligada com campanhas de saúde, que visa o autoconhecimento, onde anteriormente era visado como principal método para o diagnóstico no estágio inicial da doença.

Outro ponto importante deste estudo está diretamente relacionado aos exames de imagem, a mamografia e ultrassonografia, realizadas por profissionais da área da saúde. Exames estes que rastreiam e detectam alterações mínimas nas mamas (RUIZ; FREITAS JUNIOR, 2015).

E de acordo com a lei nº11.664 firmada em 29 de abril de 2008, todas as mulheres tem o amparo, onde facilita e define que a partir de 35 anos de vida o exame de mamografia deve ser concedido anualmente pelo sistema único de saúde, em todo território nacional (BRASIL, 2008).

No presente estudo este método de imagem foi mencionado como preventivo e citação médica realizado por 86% das mulheres entrevistadas de todas as faixas etária. Já na população com idade superior a 50 anos de vida, onde a densidade radiológica é menor devido à lipossustituição onde o exame de mamografia tem alta sensibilidade, 100% das entrevistadas fazem o rastreio da neoplasia com o exame de imagem.

Os resultados deste estudo mostram que ainda há falta de informações para a população feminina sobre métodos e esclarecimentos sobre o câncer de mama. Para que assim, ocorra a detecção precocemente e não haja danos maiores, podendo agir com maior autonomia sobre a própria saúde.

Concluimos que se faz necessário o reforço de programas incentivadores e didáticos, onde a mulher vise toda importância na detecção precoce do câncer de mama o ano todo, e não apenas no mês de outubro, onde é conhecido como outubro rosa, que tem como objetivo a conscientização. Mostrar que autoexame por si só não é o bastante, tem que haver a complementação com todos os exames necessários.

CRONOGRAMA

Atividades \ Período	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Seleção de Referências.								
Seleção do grupo para participa do projeto								
Aplicação do questionário.								
Apresentação de pré-projeto								
Quantificação dos resultados.								
Discussão								
Resultados								
Revisão								
Tradução								
Publicação								

REFERÊNCIA

ARAÚJO, F. M. et al. Avaliação das características mamográficas, ultrassonográficas e histopatológicas de uma série de lesões neoplásicas malignas de origem epitelial da mama. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, v. 5, n. 3, p. 116–122, 2015.

AZEVEDO, D. B. et al. Perfil das mulheres com câncer de mama. **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 11, n. 6, p. 2264–2272, 2017.

BRASIL. Lei nº: 11.664, de 29 de abril de 2008. Dispõe sobre a efetivação de ações de saúde que assegurem a prevenção, a detecção, o tratamento e o seguimento dos cânceres do colo uterino e de mama, no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS. **Diário Oficial da União**, 2008.

CHALA, L. F.; BARROS, N. DE. Avaliação das mamas com métodos de imagem. **Radiologia Brasileira**, v. 40, n. 1, p. 4–6, 2007.

DE MATOS, J. C.; PELLOSO, S. M.; DE BARROS CARVALHO, M. D. Factors associated with secondary breast cancer prevention in Maringá, Paraná State, Brazil. **Cad. Saúde Pública**, v. 27, n. 5, p. 888–898, 2011.

DORNELLES PROLLA, C. M. et al. Conhecimento sobre câncer de mama e câncer de mama hereditário entre enfermeiros em um hospital público. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 23, n. 1, 2015.

DOS SANTOS, G. D.; CHUBACI, R. Y. S. O conhecimento sobre o câncer de mama e a mamografia das mulheres idosas frequentadoras de centros de convivência em São Paulo (SP, Brasil). **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 5, 2011.

GEBRIM, L. H.; QUADROS, L. G. DE A. Breast cancer screening in Brazil. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 28, n. 6, p. 319–323, 2006.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil. **Coordenação de Prevenção e Vigilância**. – Rio de Janeiro: INCA, 2017.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Tipos de câncer: mama. **Coordenação de Prevenção e Vigilância**. – Rio de Janeiro: INCA, 2018.

ISABELLA CRISTINA BARDUCHI OHL, R. I. B. O.; SUZEL REGINA RIBEIRO CHAVAGLIA, R. E. G. Ações públicas para o controle do câncer de mama no Brasil: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, n. 4, p. 793–803, 2016.

MACDONALD, D. J. Germline mutations in cancer susceptibility genes: an overview for nurses. *Seminars in oncology nursing*. **Anais, Elsevier**, 2011.

MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed.-São Paulo: **Atlas**, 2010.

MERCÊS, N. N. A.; FREITAS, C. R. P. CONHECIMENTOS DOS ACADÊMICOS SOBRE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 32, n. 4, p. 682, 2011.

MOLINA, L.; DALBEN, I.; DE LUCA, L. A. Análise das oportunidades de diagnóstico precoce para as neoplasias malignas de mama. **Revista da Associação Médica Brasileira**, p. 185–190, 2003.

MONTEIRO, A. P. DE S. et al. Auto-exame das mamas: frequência do conhecimento, prática e fatores associados. **Revista Brasileira de Ginecologia Obstetrícia**, v. 25, n. 3, p. 201–205, 2003.

MÜLLER, M. C. et al. A prática do auto-exame das mamas em mulheres de uma comunidade universitária. **Psico-USF**, v. 10, n. 2, p. 185–190, 2005.

OLIVEIRA, E. X. G. DE et al. Socioeconomic and geographic constraints to access mammography in Brasil, 2003-2008. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 9, p. 3649–3664, 2011.

Organization, w. h.; Guide to Cancer Early Diagnosis. Geneva: **word health organization**. 2017.

PRENTICE, R. L. et al. Low-fat dietary pattern and risk of invasive breast cancer: the Women's Health Initiative Randomized Controlled Dietary Modification Trial. **Jama**, v. 295, n. 6, p. 629–642, 2006.

RUIZ, C. A.; FREITAS JUNIOR, R. Thoughts on breast câncer in Brazil. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 61, n. 1, p. 1-2, 2015

SCLOWITZ, M. L. et al. Condutas na prevenção secundária do câncer de mama e fatores associados. **Revista de saúde pública**, v. 39, p.

STEWART, B. W.; WILD, C. P. World cancer report 2014. **World Health Organization**, p. 1–2, 2014.

TIEZZI, D. G. Epidemiologia do câncer de mama. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 31, n. 5, p. 213–215, 2009.

ANEXOS

Termo de consentimento livre e esclarecido



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado a participar do projeto **ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE CÂNCER DE MAMA E A PRÁTICA DO AUTOEXAME COM MULHERES A PARTIR DE 35 ANOS NA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA**. Para isso é necessário que **leia e compreenda** o texto a seguir que contém informações necessárias sobre a pesquisa que estamos realizando, bem como os riscos e benefícios que poderá ocorrer durante o processo. Sua colaboração nos será de grande importância.

- I. A pesquisa será realizada para apresentar um laudo estatístico com critério quantitativo através dos dados recolhidos. Para realização da pesquisa, será apresentado um questionário à participante.
- II. A coleta de dados é um procedimento sem nenhum risco para a participante.
- III. Ao colaborar com este estudo, a participante não terá nenhum gasto e nem receberá qualquer vantagem financeira. Porém, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, ele tem assegurado o direito à indenização.
- IV. A participante tem garantida plena de recusar-se a participar ou mesmo de retirar seu consentimento e interromper a sua participação sob responsabilidade deste, em qualquer fase da pesquisa, sem necessidade de comunicado prévio. A participação dela é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido pelo pesquisador.
- V. Os resultados da pesquisa estarão à disposição da participante quando finalizada. A participante não será identificada em nenhuma publicação que possa resultar na exposição de suas informações.
- VI. O nome ou o material que indique a participação da voluntária não serão liberados sem a sua permissão. Você ao participar deste projeto não será submetida a qualquer tipo de tratamento experimental.

Eu, _____
Portadora do RG nº _____, CPF nº _____

_____, autorizo minha participação da pesquisa "**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE CÂNCER DE MAMA E A PRÁTICA DO AUTOEXAME COM MULHERES A PARTIR DE 35 ANOS NA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA**" e declaro que fui informado dos objetivos de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Entendi que a qualquer momento poderei pedir novas informações e alterar minha decisão se assim a desejar.

() Desejo conhecer os resultados desta pesquisa, () Não desejo conhecer os resultados desta pesquisa.

Testemunha

Nome: _____ Nome: _____

Responsável pela Pesquisa: Prof. Dr. Dirceu Costa dos Santos **Instituição:** Universidade da Amazônia (UNAMA)
Endereço: Av. Alcindo Cacela, (entre Av. Pedro Miranda e Oliveira Belo), Bairro: Umarizal, Belém.

Questionário sobre o câncer de mama



CÂNCER DE MAMA - QUESTIONÁRIO

DATA: _____ IDADE: _____

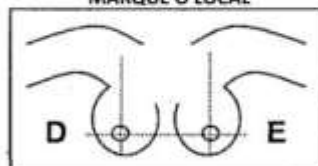
CURSO: _____ PERÍODO: _____

NÓDULO PALPÁVEL: () SIM () NÃO

MAMA DIREITA ()

MARQUE O LOCAL

MAMA ESQUERDA ()



MENARCA (1ª menstruação): _____ ANOS

MENOPAUSA: _____ ANOS ou DUM (última menstruação): _____ ANOS

FILHOS: _____ COM QUE IDADE TEVE O PRIMEIRO FILHO: _____ ANOS

AMAMENTAÇÃO: SIM () NÃO ()

CIRURGIAS MAMÁRIAS

MASTECTOMIA SIM () NÃO ()

PRÓTESE: SIM () NÃO ()

RETIRADA DE NÓDULO: SIM () NÃO ()

HISTÓRICO PESSOAL DE CÂNCER DE MAMA

QUADRANTECTOMIA: SIM () NÃO () MAMA: _____ QUANDO: _____

HISTÓRICO FAMILIAR

CÂNCER DE MAMA NA FAMÍLIA: SIM () NÃO () QUEM: MÃE () FILHA () IRMÃ () OUTRAS ()

REALIZA O AUTOEXAME?

SIM () NÃO ()

SE NÃO REALIZA, POR QUÊ?

() NÃO SEI COMO FAZER () NÃO TENHO O HÁBITO () NÃO ACHO NECESSÁRIO

REALIZA O ACOMPANHAMENTO COM EXAMES DE IMAGEM?

SIM () NÃO ()

MAMOGRAFIA SIM () NÃO ()

ULTRASSONOGRAFIA SIM () NÃO ()

ACREDITA QUE NOS DIAS DE HOJE AINDA FALTA INFORMAÇÕES SOBRE ESTA DOENÇA?

SIM () NÃO ()

OBS: _____